

313 - Proteção Divina

Letra: John Henry Yates (1837-1900)
Trad.: William Edwin Entzlinger (1859-1930)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

J = 100

1. Ao cren - - teé da - - da pro - - te - - ção De Deus, seu Ben - - fei -
 2. Je - - sus, sim, re - - com - pen - - sa - rá A to - - do ven - - ce -

F C C7

- tor; Con - for - - to dá ao co - - ra - - ção Do tris - - te pe - - ca -
 - dor; Mas an - - teos an - - jos ne - - ga - rá O in - - dig - no trai -

F C7 F C G7

- dor. Tam - - bém am - pa - - ro sem - pre dá A quem com fé pe -
 - dor. A - - van - - te, en - tão, ó cam - pe - ões, Na lu - - ta, pois, en -

C C7 F B♭ F/C C7

- dir; Seu bra - - ção for - - tees - ten - de - - rá A quem o mal mal
 - trai; Man - ten - do fir - - mes con - vic - ções, Por Cris - to tra -

F F C7

fe - - rir. Oh, que gran - dio - - soa - mor Tem o bom
 - ba - - lhai! E le nos gua - - da - rá, Sem pre nos

F B♭ F (F7) (B♭) F/C C7 F

Re - den - tor! Con - ce - de - nos sem ces - sar Tão ri - - cos dons go - - zar.
 Gui - a - rá, E vi - da ce - les - ti - al Te - re - - mos a - - fi - nal.

1. Ao crente é dada proteção
De Deus, seu Benfeitor;
Conforto dá ao coração
Do triste pecador.
Também amparo sempre dá
A quem com fé pedir;
Seu braço forte estenderá
A quem o mal ferir.

Oh, que grandioso amor
Tem o bom Redentor!
Concede-nos sem cessar
Tão ricos dons gozar.

2. Jesus, sim, recompensará
A todo vencedor;
Mas ante os anjos negará
O indigno traidor.
Avante, então, ó campeões,
Na luta, pois, entraí;
Mantendo firmes convicções,
Por Cristo trabalhai!

Ele nos guiará,
Sempre nos guiará,
E vida celestial
Teremos afinal.

313 - Proteção Divina

Letra: John Henry Yates (1837-1900)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$

D A A7

1. Ao cren - - teé da - - da pro - - te - - ção De Deus, seu Benfei -
2. Je - - sus, sim, re - - com - pen - - sa - rá A to - - do ven - - ce -

D A A7

- tor; Con - for - - to dá ao co - - ra - - ção Do tris - - te pe - - ca -
- dor; Mas an - - teos an - - jos ne - - ga - rá O in - - dig - no trai -

D A7 D A E7

- dor. Tam - bém am - pa - - ro sem - pre dá A quem com fé pe -
- dor. A - - van - - te, en - tão, ó cam - pe - ões, Na lu - - ta, pois, en -

A A7 D G D/A A7

- dir; Seu bra - - ção for - tees - ten - - de - rá A quem o mal fe -
- trai; Man - ten - - do fir - mes con - vic - ções, Por Cris - - to tra - - ba -

D D A7

- rir. _____ Oh, _____ que gran - dio - - soa - mor Tem _____ o bom
- lhai! _____ E _____ le nos gua - - da - rá, Sem _____ pre nos

D G D (D7) (G) D/A A7 D

Re - den - tor! Con - ce - de - nos sem ces - sar Tão ri - - cos dons go - zar.
gui - a - rá, E vi - da ce - les - ti - al Te - re - mos a - - fi - nal.

1. Ao crente é dada proteção
De Deus, seu Benfeitor;
Conforto dá ao coração
Do triste pecador.
Também amparo sempre dá
A quem com fé pedir;
Seu braço forte estenderá
A quem o mal ferir.

Oh, que grandioso amor
Tem o bom Redentor!
Concede-nos sem cessar
Tão ricos dons gozar.

2. Jesus, sim, recompensará
A todo vencedor;
Mas ante os anjos negará
O indigno traidor.
Avante, então, ó campeões,
Na luta, pois, entrai;
Mantendo firmes convicções,
Por Cristo trabalhai!

Ele nos guiará,
Sempre nos guiará,
E vida celestial
Teremos afinal.

313 - Proteção Divina

Letra: John Henry Yates (1837-1900)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

1. Ao crente é dada proteção
De Deus, seu Benfeitor;
Conforto dá ao coração
Do triste pecador.
Também amparo sempre dá
A quem com fé pedir;
Seu braço forte estenderá
A quem o mal ferir.

Oh, que grandioso amor
Tem o bom Redentor!
Concede-nos sem cessar
Tão ricos dons gozar.

2. Jesus, sim, recompensará
A todo vencedor;
Mas ante os anjos negará
O indigno traidor.
Avante, então, ó campeões,
Na luta, pois, entrai;
Mantendo firmes convicções,
Por Cristo trabalhai!

Ele nos guardará,
Sempre nos guiará,
E vida celestial
Teremos afinal.

313 - Proteção Divina
Letra: John Henry Yates (1837-1900)
Trad.: William Edwin Entzlinger (1859-1930)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

J = 100

1. Ao cren - teé da - da pro - te - ção De Deus, seu Ben - fei - tor; Con -
2. Je - sus, sim, re - com - pen - sa - rá A to - do ven - ce - dor; Mas
- for - - to dá - ao co - - ra - ção Do tris - - te pe - - ca - dor. Tam -
an - - teos an - - jos ne - - ga - rá O in - - dig - no trai - dor. A -
- bém am - pa - - ro sem - pre dá A quem com fé pe - dir;
- van - te, en - tão, ó cam - pe - ões, Na lu - - ta, pois, en - trai;
Seu bra -ço for - tees - ten - de - rá A quem o mal fe - rir. Oh, _____ que gran -
Man - ten - do fir - mes con - vic - ções, Por Cris - to tra - ba - lhai! E _____ le nos
- dio - - soa - - mor Tem _____ o bom Re - - den - - tor!
gua - - da - - rá, Sem _____ pre nos gui - - a - - rá,
Con - - ce - de - nos sem ces - sar Tão - ri - - cos dons - go - zar.
E vi - da ce - les - ti - al Te - re - - mos a - fi - - nal.

1. Ao crente é dada proteção
De Deus, seu Benfeitor;
Conforto dá ao coração
Do triste pecador.
Também amparo sempre dá
A quem com fé pedir;
Seu braço forte estenderá
A quem o mal ferir.

Oh, que grandioso amor
Tem o bom Redentor!
Concede-nos sem cessar
Tão ricos dons gozar.

2. Jesus, sim, recompensará
A todo vencedor;
Mas ante os anjos negará
O indigno traidor.
Avante, então, ó campeões,
Na luta, pois, entrai;
Mantendo firmes convicções,
Por Cristo trabalhai!

Ele nos guiará,
Sempre nos guiará,
E vida celestial
Teremos afinal.